

**LETRAMENTO EM SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS: PROMOÇÃO DA
SAÚDE COM PLANTAS MEDICINAIS**

MENDES, J.R.G.[1]; FONTELES, M. F.[1]; WENG, L. Y.[1]; BRUNHARA, É. G. S.[1]; PUNTEL, C. F.[1]; MENDES, J. R. G.[1]; RODRIGUES, A. P.[1]; ALMEIDA, M. E. de [2]; ANDRIOLI, A. I. [2].

A utilização de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde é responsável por promover a ampliação do cuidado, reconhecendo saberes tradicionais aliados à promoção da saúde. As PICS incluem diversos recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, considerando o ser humano em sua totalidade. A extensão curricularizada, por sua vez, é o processo educativo que articula ensino, pesquisa e extensão, promovendo o aprendizado teórico-prático e a transformação social através da realização de atividades práticas. Paralelamente, o letramento em saúde refere-se à capacidade de indivíduos e comunidades compreenderem e utilizarem informações para promover e manter sua saúde. Assim, considerando todos esses pontos, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos no Componente Curricular de Saúde Coletiva IV, do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, na implementação de um projeto envolvendo plantas medicinais. A metodologia adotada consistiu no planejamento prévio das ações, seguido de visita técnica à agrofloresta da UFFS Chapecó para reconhecimento das espécies e técnicas de cultivo disponíveis, em seguida, foi elaborado um questionário a ser aplicado junto aos usuários do Centro de Saúde da Família (CSF) Chico Mendes, investigando conhecimentos prévios sobre plantas medicinais. A fim de se apropriar do tema, os alunos realizaram pesquisa teórica sobre algumas espécies: alecrim, boldo, arruda, orégano, tomilho, hortelã e erva-cidreira, abordando seus principais usos, recomendações e contraindicações para posteriormente, adquirir mudas de algumas dessas plantas, confeccionar placas informativas contendo seus nomes populares, científicos e orientações de uso, e realizar o plantio na horta do CSF Chico Mendes. Por fim, promovendo educação em saúde sobre o

[1] José Renan Gonçalves Mendes. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. jose.mendes@estudante.uffs.edu.br.

[1] Mariana Feitosa Fonteles. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. marifonteles15@gmail.com

[1] Leonel Yin Weng. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. leonel.weng@estudante.uffs.edu.br

[1] Éric Gabriel Serpa Brunhara. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. eric.brunhara@estudante.uffs.edu.br

[1] Ana Paula Gomes Rodrigues. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. anapaulagomes1911@gmail.com

[1] Kayla Ilana de Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. kayla.oliveira@estudante.uffs.edu.br

[2] Profa. Dra. Maria Eneida De Almeida. Docente do CCR Saúde Coletiva IV. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br

[2] Prof. Dr. Antônio Inácio Andrioli. Docente do CCR Saúde Coletiva IV. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. andrioli@uffs.edu.br

tema, foi aplicado o questionário com os usuários com perguntas como idade, gênero, se já utilizou ou utiliza plantas medicinais, com que frequência e por quais motivos, nomes de plantas já utilizadas com fins medicinais e como foram obtidas. Foi possível observar que a maioria dos indivíduos possuíam mais de 40 anos, eram mulheres, já haviam utilizado plantas medicinais e as obtiveram comprando em mercados e feiras ou plantando em casa. Destaca-se que 52,2% dos participantes relataram que utilizam plantas medicinais para tratar alguma doença ou sintoma, enquanto 34,8% utilizam por hábitos ou tradições familiares. Por fim, entre as plantas medicinais mais citadas estão: cidreira, camomila, boldo e hortelã. Essa análise permitiu compreender o nível de letramento em saúde relacionado ao uso de plantas medicinais pela comunidade atendida. Conclui-se, portanto, que atividades como esta são fundamentais para a formação em saúde coletiva, evidenciando a importância de divulgar e fortalecer as PICS no âmbito do SUS, pois estas possibilitam o empoderamento dos usuários, a valorização de saberes tradicionais e o estímulo à promoção de saúde integral, além de fortalecer a articulação entre ensino, serviço e comunidade.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Atenção Primária à Saúde; Letramento em saúde.

Área do Conhecimento: Saúde

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

Aspectos Éticos: Não se aplica

- [1] José Renan Gonçalves Mendes. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. jose.mendes@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Mariana Feitosa Fonteles. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. marifonteles15@gmail.com
- [1] Leonel Yin Weng. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. leonel.weng@estudante.uffs.edu.br
- [1] Éric Gabriel Serpa Brunhara. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. eric.brunhara@estudante.uffs.edu.br
- [1] Ana Paula Gomes Rodrigues. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. anapaulagomes1911@gmail.com
- [1] Kayla Ilana de Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. kayla.oliveira@estudante.uffs.edu.br
- [2] Profa. Dra. Maria Eneida De Almeida. Docente do CCR Saúde Coletiva IV. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br
- [2] Prof. Dr. Antônio Inácio Andrioli. Docente do CCR Saúde Coletiva IV. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. andrioli@uffs.edu.br